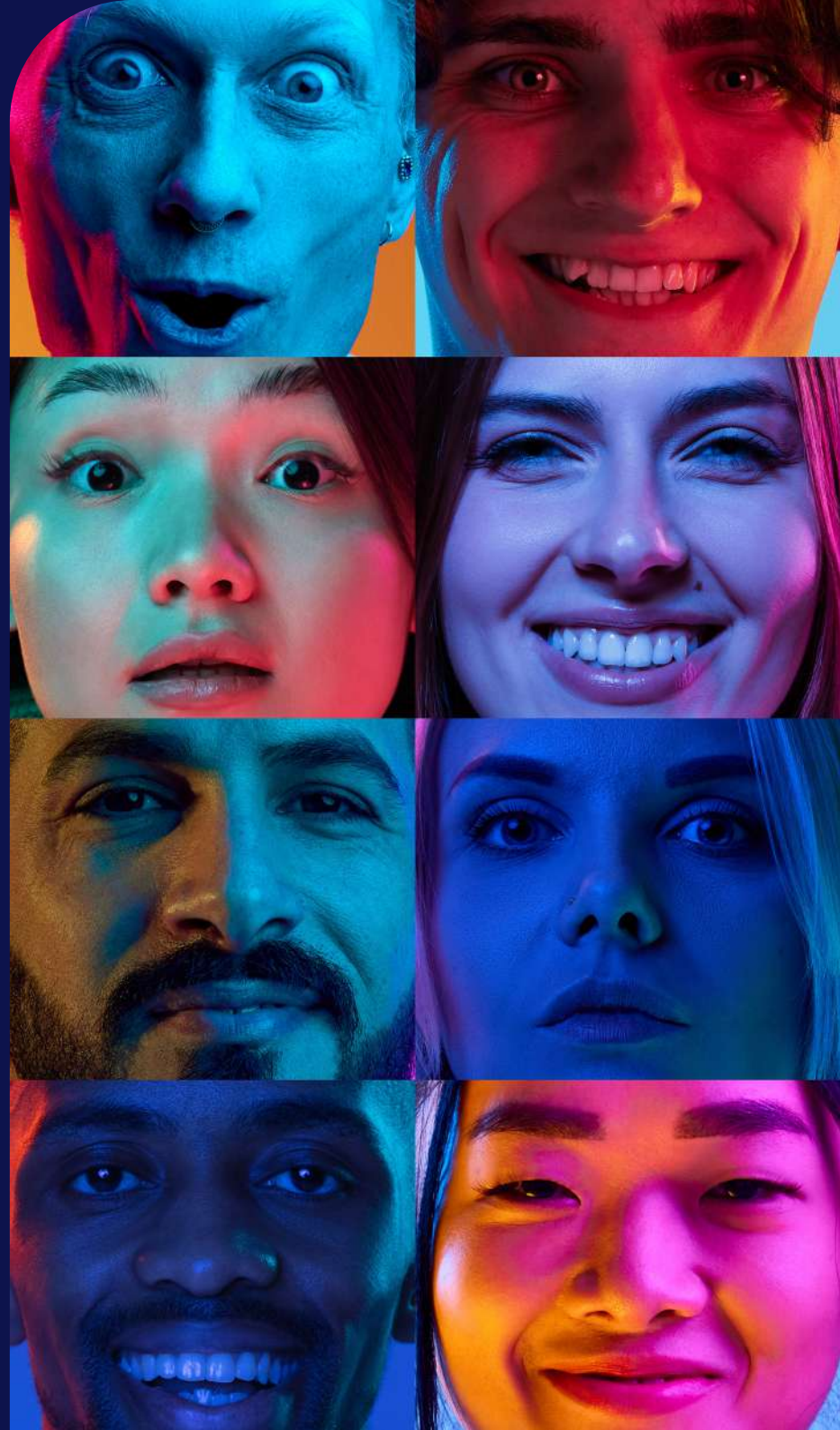


GRAN
FACULDADE

PÓS-GRADUAÇÃO

**Pós-Graduação em
Saúde Pública com
Ênfase em Vigilância
Sanitária**





Sumário

Por que estudar com o método GRAN de ensino?	3
Conheça nossa metodologia.....	4
Coordenação pedagógica	5
Saúde Pública com Ênfase em Vigilância Sanitária	6
Destaques do curso.....	6
Público-Alvo	7
Duração do curso	7
Matriz curricular	8
Conteúdo programático	9
FAQ do curso	17
Diferenciais tecnológicos	18
Ingresso	19

POR QUE ESTUDAR COM O MÉTODO GRAN DE ENSINO?

Disciplinas produzidas em multiformatos, para proporcionar um estudo com mais agilidade, foco e rendimento.

Conteúdo útil para o mercado de trabalho, unindo a teoria à prática, de forma equilibrada, para você poder se desenvolver como um profissional completo e requisitado.

Equipe didática, com professores renomados que oferecem conteúdos alinhados às práticas de mercado, exatamente como você precisa para impulsionar sua carreira.

Plataforma de ensino que acelera o seu aprendizado, por meio de recursos intuitivos e ferramentas tecnológicas, para você estudar no seu ritmo, a qualquer hora e em qualquer lugar, mesmo sem internet.

Certificado emitido por uma instituição reconhecida com nota máxima no MEC.

Valores que cabem no seu bolso, para você estudar o que quer, não o que dá.

Ferramentas de inclusão e acessibilidade para que pessoas que possuam alguma necessidade especial tenham a oportunidade de cursar uma pós-graduação EaD.

EdTech que você já conhece e que é referência em ensino e tecnologia, recomendada por mais de 2 milhões de alunos.

CONHEÇA NOSSA METODOLOGIA

Cursos 100% EaD
compostos por três
módulos, liberados
progressivamente a cada
60 dias.

Avaliação feita por disciplina
no sistema de provas da Gran
Faculdade, com sistema de notas
em valores numéricos, numa escala
de 0 (zero) a 100 (cem) pontos,
considerando-se aprovado aquele
que alcançar a nota mínima de 70
(setenta) pontos.

Disciplinas multiformatos,
com videoaulas, aulas
interativas ao vivo, *slides* e
artigos acadêmicos.

Trabalho de Conclusão de Curso
opcional, conforme Resolução CNE/
CES n. 01, de 06 de abril de 2018.



COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA



**Profª. Fernanda Christina
Silva Coelho Romariz**

Coordenadora

Graduada pela Fen/UFG. Conclusão em 2005. Especialização em enfermagem do trabalho – Anhanguera. Mestranda na ESCS/FEPEC.

SAÚDE PÚBLICA COM ÊNFASE EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA



O conhecimento na área da Vigilância Sanitária é necessário para capacitar profissionais capazes de prevenir, diminuir ou eliminar riscos para a saúde e atuarem sobre os problemas sanitários decorrentes da produção e circulação de mercadorias, da prestação de serviços, do ambiente de trabalho e das intervenções sobre o meio ambiente. Há uma carência de profissionais especialistas na área de vigilância sanitária, sendo que é uma área em franca expansão que foi potencializada nesse complicado período de enfrentamento da Covid-19. É evidente a necessidade de profissionais qualificados e preparados para atuar na área de controle sanitário.

DESTAQUES DO CURSO

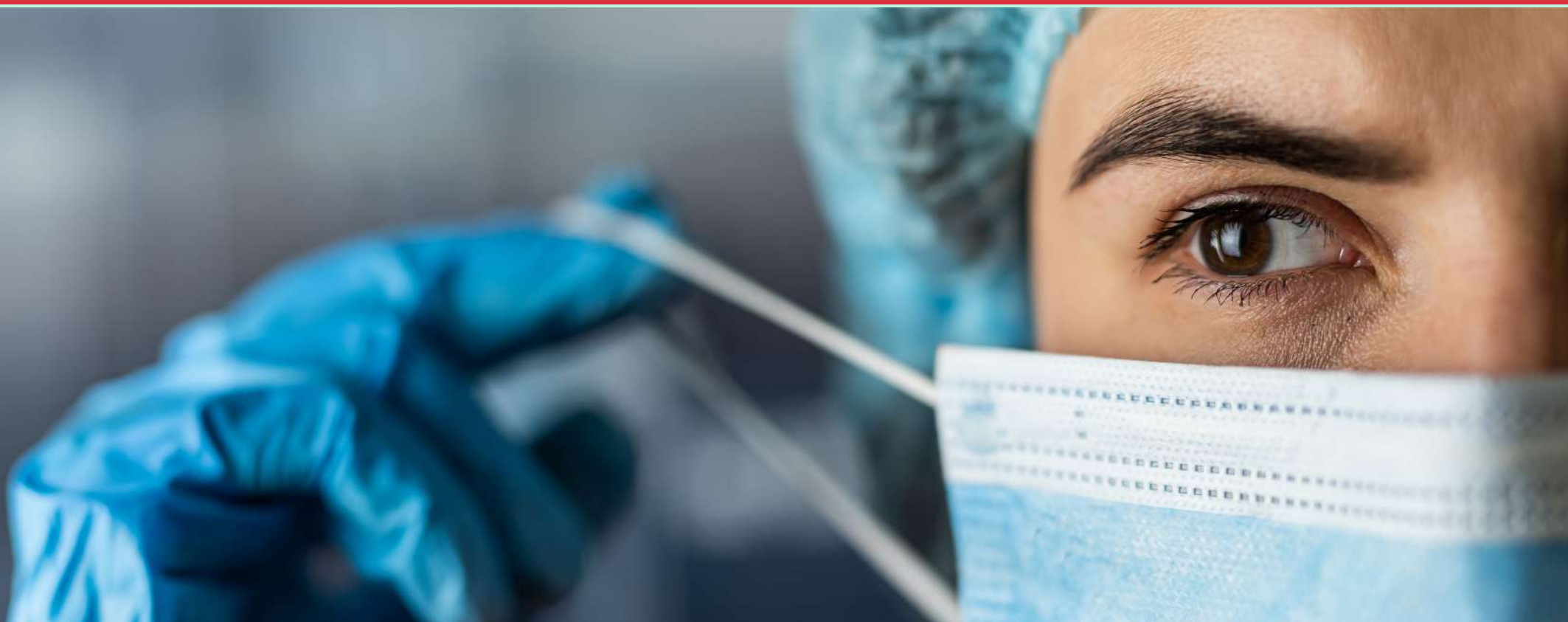
Capacitar profissionais capazes de prevenir, diminuir ou eliminar riscos para a saúde e atuarem sobre os problemas sanitários decorrentes da produção e circulação de mercadorias, da prestação de serviços, do ambiente de trabalho e das intervenções sobre o meio ambiente

Capacitar alunos para compor equipes multidisciplinares de planejamento, execução e avaliação dos processos de vigilância epidemiológica, ambiental e da saúde dos trabalhadores, voltados à Vigilância Sanitária

Preparar para atividades especializadas de regulação, inspeção, fiscalização e controle das instalações físicas da produção e da comercialização de alimentos, medicamentos, sangue, hemoderivados e insumos sanitários

Diferencial para concursos públicos e Residências Multiprofissionais, tanto como instrumento de preparação quanto titulação, às vezes exigida e sempre computada

Os discentes perceberão subsídios suficientes para que sejam capazes de ministrar disciplinas em cursos de Graduação e preparatórios para Concursos e Residências



PÚBLICO-ALVO

Graduados na área de saúde que atuam ou pretendam atuar na área de Vigilância Sanitária.

DURAÇÃO DO CURSO

O curso de Saúde Pública com Ênfase em Vigilância Sanitária tem duração de 6 (seis) a 18 (dezoito) meses. É ofertado na modalidade EaD com o uso das melhores tecnologias do mercado das *EdTechs*.

MATRIZ CURRICULAR

	Unidade Curricular	Carga Horária
01	Legislação do SUS	20 h
02	Bases Conceituais em Políticas de Saúde	15 h
03	Políticas na Organização do SUS	23 h
04	Políticas de Saúde nos Ciclos de Vida	24 h
05	Políticas de Saúde e Segmentos Populacionais	20 h
06	Saúde Mental e Saúde Pública	20 h
07	Saúde Pública e Promoção da Equidade	20 h
08	Redes de Atenção na Organização do SUS	20 h
09	Redes Temáticas na Atenção à Saúde	18 h
10	Programas de Saúde no Brasil	23 h
11	Vigilância em Saúde e Modelos Assistenciais	23 h
12	Epidemiologia	40 h
13	Regulação Estatal	45 h
14	Direito Sanitário	23 h
15	Gestão da Qualidade – Acreditação, Certificação e Segurança do Paciente	32 h
16	Legislação Sanitária e Inspeção Sanitária	40 h
17	Controle de Qualidade e Boas Práticas de Fabricação	21 h
18	Docência no Ensino Superior	15 h
19	Educação em Saúde e Educação Popular	31 h
TOTAL DAS DISCIPLINAS		473h/a
Trabalho de Conclusão de Curso (OPCIONAL)		40h/a
TOTAL DO CURSO		513h/a

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Programático do Curso	
Disciplina	Conteúdo
LEGISLAÇÃO DO SUS	História das políticas de saúde no Brasil: a República Velha, a Nova República, a Constituição Federal de 1988, o período Pós-Constituinte. A Constituição Federal de 1988 e a estruturação do SUS. Controle social e o fortalecimento do SUS. A Lei 8080 e a regulamentação do SUS. Decreto 7508. As Redes de Atenção à Saúde.
BASES CONCEITUAIS EM POLÍTICAS DE SAÚDE	História das políticas de saúde no Brasil. Institucionalização da saúde pública. Organização do setor saúde. Saúde no período do autoritarismo. Movimento pela reforma sanitária. Saúde na Nova República. A saúde após a Constituição Federal de 1988. Alterações recentes e avanços obtidos. Promoção da saúde. Determinantes sociais da saúde. Política Nacional de Vigilância em Saúde. Financiamento e alocação de recursos em saúde pública. Níveis de atenção em saúde. Níveis de prevenção. Noções de gestão em saúde.
POLÍTICAS NA ORGANIZAÇÃO DO SUS	Atenção básica, atenção ambulatorial especializada e atenção hospitalar e sua organização no SUS. Organização da saúde bucal no Brasil. Medicamentos e assistência farmacêutica no SUS. Práticas integrativas em saúde no SUS. Regulação do Sistema Único de Saúde. Gestão estratégica e participativa no SUS. A educação permanente em saúde como política voltada para o SUS. Políticas de saúde, informação, inovação e tecnologia.

POLÍTICAS DE SAÚDE NOS CICLOS DE VIDA	<p>Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa – PNSPI. Políticas Públicas de Saúde do Homem. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança. Método Canguru. Caderneta de Saúde da Criança. Estatuto da Criança e do Adolescente Lei Nº 8.069, de 13 de Julho de 1990: Capítulo Saúde. Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Políticas Públicas Saúde da Mulher: Rede Alyne. Políticas Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescente. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAIRSARI).</p>
POLÍTICAS DE SAÚDE E SEGMENTOS POPULACIONAIS	<p>Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). Política de Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação Provisória – (PNAISARI). Política Nacional para a População em Situação de Rua. A Saúde Indígena no Brasil. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Atenção Integral a Saúde do Povo Cigano – Romani. Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transsexuais. Política Nacional de Humanização. Operacionalização da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN).</p>
SAÚDE MENTAL E SAÚDE PÚBLICA	<p>História da Psiquiatria e Saúde Mental. Reforma Psiquiátrica no Brasil e no mundo. Legislação em Saúde Mental. Políticas Públicas de Saúde Mental. Modelos de Atenção em Saúde Mental Centros de Atenção Psicossocial. Residenciais Terapêuticos. Acompanhamento Terapêutico. Plano Terapêutico individual. Profissional de Referência. Atuação do enfermeiro em psiquiatria e saúde mental. Cuidados diretos e específicos de Enfermagem Psiquiátrica. Assistência de Enfermagem nos transtornos mentais específicos. Prescrição de enfermagem ao paciente psiquiátrico.</p>
SAÚDE PÚBLICA E PROMOÇÃO DA EQUIDADE	<p>Aspectos Gerais da PNSI – LGBT. Marcos legais e conceituais na PNSI – LGBT. Organização da Política de Saúde Integral LGBT. Aspectos Gerais da Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, Da Floresta e Das Águas – PNSI – PCFA. Organização da PNSI – PCFA. Introdução à Política Nacional de Saúde Integral da População Negra – PNSIPN, Marcos Legais e Conceitos Importantes. Quesito Raça/Cor e Doenças mais Comuns que Acometem a População Negra. Indicadores de Saúde da População Negra.</p>

<p>REDES DE ATENÇÃO NA ORGANIZAÇÃO DO SUS</p>	<p>Sistemas de Saúde – breve histórico e introdução. Redes de Atenção à Saúde – conceitos e definições. Características das Redes de Atenção à Saúde. Fundamentos das Redes de Atenção à Saúde e Princípios do SUS. Elementos constitutivos das RAS: população. Elementos constitutivos das RAS: Estrutura operacional. Elementos constitutivos das RAS: Modelo de atenção à saúde. A regionalização e as RAS. Governança das RAS: Maestro da Saúde. A Atenção Primária à Saúde como pilar das Redes de Atenção à Saúde. A Atenção Secundária Ambulatorial Especializada nas RAS. O papel da atenção hospitalar nas RAS. O papel da regulação nas RAS. Financiamento do SUS e o impacto na organização das Redes. Formas de organização das RAS e a planificação.</p>
<p>REDES TEMÁTICAS NA ATENÇÃO À SAÚDE</p>	<p>Redes de atenção à saúde no SUS. Marcos legais e Normativos das RAS: Portarias e Documentos Norteadores da Organização das RAS no Brasil. Modelos de Organização da Redes: Como as RAS podem ser organizadas. Governança e gestão das RAS. Introdução às redes temáticas. Rede de Urgência e Emergência (RUE). Rede de Cuidados à Pessoas com Deficiência. Redes de Atenção à Condições Crônicas. Rede Alyné. Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Redes Temáticas Derivadas. Articulações das Redes Temáticas.</p>
<p>PROGRAMAS DE SAÚDE NO BRASIL</p>	<p>Programa Nacional de Imunizações (PNI) e sua articulação com a Atenção Primária. Planejamento das ações de imunização. Programa Nacional de Triagem Neonatal. Testes de triagem em saúde da criança: pezinho, coraçãozinho, orelhinha, reflexo vermelho, linguinha. Método Canguru. Banco de Leite Humano. Programa Saúde na Escola (PSE). Programa Academia da Saúde (PAS). Programa Bolsa Família e saúde. Programa Nacional de Controle do Tabagismo. Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS/ESF). Programa Melhor em Casa (Atenção Domiciliar). Brasil Sorridente (Política Nacional de Saúde Bucal). Programa Mulher: Viver sem Violência. Ampliação da Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180. Programas de saúde do idoso. Programa Nacional de Controle da Tuberculose: histórico, estratégias e prevenção da transmissão. Cartão Nacional de Saúde e sua operacionalização.</p>
<p>VIGILÂNCIA EM SAÚDE E MODELOS ASSISTENCIAIS</p>	<p>Modelos Assistenciais brasileiros. Modelo Assistencial de Vigilância em Saúde. Vigilância em Saúde e seus componentes. Vigilância Epidemiológica e Sanitária. Política Nacional de Vigilância em Saúde.</p>

<p>EPIDEMIOLOGIA</p>	<p>Introdução à Epidemiologia. Epidemiologia Analítica. Epidemiologia Descritiva. Estudos Epidemiológicos. Indicadores Epidemiológicos. Medidas de Saúde Coletiva. Sistemas de Informação em Saúde e Epidemiologia.</p>
<p>REGULAÇÃO ESTATAL</p>	<p>O papel regulador do Estado: pressupostos, objetivos e instrumentos. Regulação de mercados. Regulação dos Incentivos. Regulação econômica e agências reguladoras. Natureza, finalidade e tópicos de administração pública. Conceitos básicos: monopólios naturais, estruturas de mercado, indústrias de rede, eficiência econômica, externalidades, bens públicos, assimetria de informação. Falhas de mercado; Estado e Regulação; Falhas de Governo. Órgãos reguladores no Brasil: histórico, características das autarquias. Lei das Agências Reguladoras (Lei nº 13.848, de 25 de junho de 2019). Lei nº 13.874, de 18 setembro de 2019 (Lei da Liberdade Econômica) Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019 (Decreto do Revisão). Regulação moderna, de incentivos. Modelos de seleção adversa e prejuízo moral. Objetivos e recursos regulatórios: o problema do regulador, recursos à disposição do regulador, escolha de critérios de desempenho, desenho de um plano regulatório. Princípios de qualidade regulatória, boas práticas de governança regulatória, noções de análise de impacto regulatório (Decreto nº 10.411, de 30 de junho de 2020). Ciclo regulatório na Anvisa Ciclo regulatório: Planejamento Regulatório, Construção da Intervenção Regulatória, Análise de Impacto Regulatório (AIR), Monitoramento e Avaliação do Resultado Regulatório (M&ARR), Gestão do Estoque de Normas, Participação Social na regulação. Regulação setorial: regulação sanitária, Economia em saúde e Regulação econômica do mercado de medicamentos. Atuação de órgãos distintos – CMED e Anvisa. Lei nº 10.742/2003.7.</p>

DIREITO SANITÁRIO

Introdução ao Direito Sanitário: Conceito e abrangência; Fontes do Direito Sanitário; Princípios do Direito Sanitário; Tópicos do direito sanitário aplicáveis à vigilância sanitária e interface com direito administrativo, direito do consumidor e direito penal; Direito Sanitário e Vigilância Sanitária. Organização e Funcionamento da Anvisa e do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária - Lei 9.782/99 e Decreto nº 3.029/99. Regimento Interno da Anvisa - Organização das ações de vigilância sanitária, exercidas pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativas à Autorização de Funcionamento, Licenciamento, Registro, Certificação de Boas Práticas, Fiscalização, Inspeção e Normatização, no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária – SNVS. Acordos de cooperação internacional no âmbito da Anvisa (ICH, EDQM, PICs, IMDRF). Gestão de Riscos. Legislação geral de vigilância sanitária: Lei nº 6.360/1976 e suas alterações – Dispõe sobre a vigilância sanitária a que ficam sujeitos os medicamentos, as drogas, os insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos, saneantes e outros produtos, e dá outras providências e DECRETO Nº 8.077, DE 14 DE AGOSTO DE 2013 – Regulamenta as condições para o funcionamento de empresas sujeitas ao licenciamento sanitário, e o registro, controle e monitoramento, no âmbito da vigilância sanitária, dos produtos de que trata a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, e dá outras providências; Lei nº 5.991/1973 e suas alterações – Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências e Decreto nº 74.170/1974 e suas alterações – Regulamenta a Lei nº 5.991/1973, que dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos; Lei nº 9.294/1996 e suas alterações – Dispõe sobre as restrições ao uso e à propaganda de produtos fumíferos, bebidas alcoólicas, medicamentos, terapias e defensivos agrícolas, nos termos do § 4º do art. 220 da Constituição Federal; Lei nº 6.437/1977 e suas alterações – Configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas, e dá outras providências.

**GESTÃO DA QUALIDADE –
ACREDITAÇÃO, CERTIFICAÇÃO
E SEGURANÇA DO PACIENTE**

Qualidade em serviços de saúde: estrutura, processo e resultados. Sistema de Gestão de Qualidade, Gestão de Riscos em Serviços de Saúde. Acreditação em serviços de saúde: conceito e metodologias. Avaliação em serviços de saúde: conceito, finalidade, critérios e métodos. Vigilância Sanitária em Serviços de Saúde: regulamentação, licenciamento, aprovação de projeto e monitoramento. Ações do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária para a Segurança do Paciente. Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde. Principais normas de vigilância sanitária aplicáveis aos serviços de saúde: Projetos Físico-Funcionais, Processamento de Produtos, Gerenciamento de Resíduos.

**LEGISLAÇÃO SANITÁRIA E
INSPEÇÃO SANITÁRIA**

Vigilância Sanitária de Medicamentos e Insumos Farmacêuticos Ativos. Vigilância Sanitária de Sangue, Células, Tecidos, Órgãos, terapias avançadas e hemoderivados. Vigilância Sanitária de Produtos para Saúde. Vigilância Sanitária de Alimentos. Vigilância Sanitária de Cosméticos, Saneantes e Produtos de Higiene. Vigilância Sanitária em Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados. Vigilância Sanitária de Tabaco e Produtos Fumígenos. Vigilância Sanitária de agrotóxicos, seus componentes e afins. Boas Práticas Laboratoriais – BPL: definições; condições organizacionais e de gestão: organização e gestão do laboratório, materiais e reagentes, equipamentos e instrumentos; processos específicos: amostragem, coleta e manuseio de amostras, limpeza, desinfecção, esterilização. Pesquisa Clínica: Conceitos básicos; Boas Práticas Clínicas (BPC); Regulamentação de pesquisas clínicas no Brasil; Os papéis dos Comitês de Ética (CEP), Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e da Anvisa; Bioestatística e suas aplicações nos desenhos dos estudos clínicos.

**CONTROLE DE QUALIDADE
E BOAS PRÁTICAS DE
FABRICAÇÃO**

Controle de Qualidade: Conceito e aplicação: validação de processos, qualificação de equipamentos, validação de limpeza, validação analítica, protocolo de validação, plano mestre de validação, relatório de validação; revalidação, revisão periódica de produto, estado de controle, revisão periódica da qualidade. Validação de processo e as suas etapas críticas; tipos de validação de processos. Gerenciamento, Controle e Garantia da qualidade: conceitos, princípio da garantia da qualidade, fatores que afetam a qualidade do produto, requisitos para um sistema de qualidade, objetivo, requisitos básicos, gestão da qualidade, auditoria da qualidade. Sistema da qualidade e seus elementos, política da qualidade para fabricação e ciclo de vida de produtos à Vigilância Sanitária. Controle estatístico dos dados do controle de qualidade, processo e controle em processo. Controle de Qualidade: conceito, objetivos, aspectos gerais, pontos críticos, fatores que afetam a qualidade dos produtos sujeitos aos regulamentos sanitários. Controle de qualidade físico-químico: Ensaios, especificações, amostragem e parâmetros de qualidade a serem realizados nas matérias-primas farmacêuticas, nos controles em processos e no produto acabado para medicamentos classificados como: sintéticos, fitoterápicos, biológicos e biotecnológicos, radiofármacos, gases medicinais, antroposóficos, antihomotóxicos e antroposóficos nas diferentes formas farmacêuticas. Princípios utilizados em estudos de estabilidade e fotoestabilidade. Controle microbiológico: Considerações gerais, aplicabilidade, ensaios e avaliação dos resultados: Formas de contaminação microbiológica, controles necessários; Métodos de promoção e inibição de crescimento e a sua aplicabilidade; Fatores que influenciam na carga microbiana no produto final; Teste Limite Microbiano e as especificações microbiológicas para produtos não estéreis e estéreis; Microbiologia e controle da água; Determinação de endotoxinas bacterianas pelo método “in vitro” e “in vivo”; Teste de esterilidade; Determinação da potência microbiana do antibiótico; Métodos alternativos de avaliação da qualidade microbiológica de um produto. Controle da Qualidade de Produtos – imunológicos, hemocomponentes, hemoderivados, kits para diagnóstico de uso “in vitro” utilizados para diagnósticos das funções bioquímicas, sorologia, hematologia e reagentes imunohematológicos. Microbiologia clínica dos principais patógenos causadores de infecções hospitalares; Mecanismos de resistência aos antimicrobianos. Metabolismo e crescimento microbiano (bactérias, fungos, arqueas). Isolamento de micro-organismos: métodos de isolamento

	e coloração. Métodos utilizados na preservação de micro-organismos. Métodos de esterilização, desinfecção e assepsia. Análise microbiológica de produtos. Técnicas de biologia molecular aplicadas à microbiologia. Boas Práticas de Fabricação – BPF: definições; evolução; aspectos gerais; sanitização e higiene; qualificação e validação; reclamações; recolhimento de produtos; contrato de produção e/ou análise; autoinspeção e auditorias de qualidade; pessoal; treinamento; higiene pessoal; instalações; equipamentos; materiais; documentação; boas práticas de produção; boas práticas de controle de qualidade e produtos estéreis; garantia da qualidade.
DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR	Definições conceituais. Ensino, pesquisa e extensão. A didática no contexto do ensino superior. Competência e saberes docentes. Prática Pedagógica. Planejamento a avaliação de ensino.
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO POPULAR	Bases conceituais sobre Educação em Saúde. Educação Popular em Saúde. Educação Permanente. Educação Continuada. Educação em Saúde e Autocuidado.

FAQ DO CURSO

O curso de Pós-Graduação em Saúde Pública com Ênfase em Vigilância Sanitária é EaD?

Sim. Nosso curso é EaD, com aulas, materiais de apoio e avaliações disponibilizadas no nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

O curso de Pós-Graduação em Saúde Pública com Ênfase em Vigilância Sanitária é um curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*. O que isso significa?

As pós-graduações *lato sensu* compreendem programas de especialização e incluem os cursos designados como MBA (*Master Business Administration*). Com duração mínima de 360 horas, ao final do curso, o aluno obterá certificado. Ademais, são abertos a candidatos diplomados em cursos superiores e que atendam às exigências das instituições de ensino.

Preciso realizar Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)?

A realização de TCC é opcional, conforme Resolução CNE/CES n. 01, de 06 de abril de 2018.

O curso de Pós-Graduação em Saúde Pública com Ênfase em Vigilância Sanitária é autorizado pelo MEC?

Sim. Todos os cursos do Gran Centro Universitário são autorizados pelo Ministério da Educação (MEC).

É possível aproveitar unidades curriculares cursadas anteriormente?

Sim, você pode aproveitar unidades curriculares de disciplinas cursadas ou em curso na pós-graduação da Gran Faculdade. Para isso, é necessário ter obtido aprovação na disciplina que deseja aproveitar e ter finalizado o módulo que a contempla.

O curso conta com calendário de atividades e avaliações?

Sim. O calendário de programações, com as respectivas datas previstas, está disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

DIFERENCIAIS TECNOLÓGICOS

Videoaulas, aulas interativas, artigos acadêmicos, audioaulas e muito mais para você estudar do seu jeito, no seu próprio ritmo.

Secretaria acadêmica virtual: o atendimento à distância de um clique.

Ambiente Virtual de Aprendizagem inovador para estudar de onde e quando quiser, por computador, *tablet*, TV, celular.

Download de materiais para estudo *offline*. Assim você estuda até mesmo nos seus momentos *off*.

App compatível com iOS e Android para você estudar sem distrações.

Player de videoaulas similar ao do YouTube, com legendas, tela escura, anotações e muito mais.

Gran Audiobooks: milhares de audiolivros disponíveis para você.



INGRESSO

A Pós-Graduação evoluiu, e o seu jeito de estudar também! Ter você com a gente nesta jornada de aprendizagem será sensacional.

Comece hoje sua Pós-Graduação e venha conosco revolucionar a educação no Brasil!



Você a poucos



passos de muitos

futuros

gran.com.br

